



100 - A TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA DA ASMA CRÔNICA E SEUS EFEITOS NA SAÚDE BUCAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS

Autores:

Fernanda Luiza Moreira Caputo

Discente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

Maíty Gonçalves Avelino

Discente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

Kenderson Santos

Discente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

Beatriz Fernandes de Azevedo Pinheiro

Discente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

Sonia Groisman

Docente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

Categoria: Revisão de Literatura.

fernandalmcaputo@gmail.com

Palavras-chave: Child, oral health, Asthma, Dental caries, Pediatric dentistry

Com objetivo de apontar os efeitos causados pelo tratamento da asma crônica e suas etiologias fatoriais, foi realizado uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed/Medline e Google Scholar, utilizando os termos “child”, “oral health”, “asthma”, “dental caries” e “pediatric dentistry”. Critérios de inclusão foram artigos diretamente relacionados ao tema, em suas versões completas e gratuitas, sem limitação de data ou idioma. Foram selecionados 19 artigos e seus dados tabulados em planilha Excel. Dos artigos elegíveis, 47,4% (n=9) relataram a prevalência de mais de um efeito primário ocasionado pela terapêutica da asma. Esses efeitos foram citados 30 vezes,



sendo a diminuição do fluxo salivar e alteração na composição da saliva a mais prevalente (53,4%; n=16). As consequências das decorrências anteriores foram mencionadas 45 vezes, sendo a cárie dentária a mais comum (37,8%; n=17), seguida de doença periodontal e gengivite (20%; n=9). As causas dos efeitos primários foram mencionadas 30 vezes, dentre elas a utilização de Salbutamol (β_2 agonista) por inalação a mais prevalente (40%; n=12), acompanhada ao uso de medicamentos com alto teor de açúcares, como xaropes (33,4%; n=10) e respiração oral crônica (23,3%; n=7), causada pela obstrução das vias aéreas superiores. Conclui-se que a terapêutica medicamentosa tem efeitos diretos na saúde bucal e que o tratamento multiprofissional ao paciente pediátrico é crucial. Além disso, recomenda-se orientações de cuidados para uma boa saúde oral aos responsáveis pela criança, bem como relevância do acompanhamento odontológico.